

# **MEMORIAL DESCRITIVO**

## **CALÇADAS**

### **Reforma para adequação de acessibilidade das calçadas**

**AGOSTO/2023**

## SUMÁRIO

INFORMAÇÕES PRELIMINARES.....	3
APRESENTAÇÃO DO PROJETO.....	3
MEMORIAL DESCRITIVO.....	4
1. SERVIÇOS PRELIMINARES.....	4
1.1 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS.....	4
1.2 LOCAÇÃO DA OBRA.....	4
1.3 PLACAS DE OBRA.....	4
1.4 LIMPEZA DO TERRENO E OBRA.....	5
2. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA.....	5
2.1 ENCARGADO GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO.....	5
2.2 DIÁRIO DE OBRAS.....	5
2.3 PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS.....	6
3. DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES.....	6
4. CONSTRUÇÕES.....	6
5. LIMPEZA.....	11
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11
8. DATAS E ASSINATURAS.....	11

## INFORMAÇÕES PRELIMINARES

- LOCAL: Santa Maria/RS.
- TEMPO ESTIMADO DE EXECUÇÃO: de acordo com o cronograma físico-financeiro.
- RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO ARQUITETÔNICO:  
Maitê Trojahn Oliveira – Arquiteta e Urbanista – CAU-RS A16.2388-5
- RESPONSÁVEL TÉCNICO ORÇAMENTO:  
Luiza Vargas Eichelberger – Engenheira Civil – CREA/RS 236161

## APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade descrever os serviços a serem executados nas calçadas especificadas, conforme cada projeto, fornecendo condições de uso e acessibilidade aos usuários. As obras de reforma das calçadas não constam em acréscimo de área construída.

É imprescindível a leitura desse memorial, bem como a leitura minuciosa do projeto, para esclarecimentos a respeito desse projeto de reforma de calçadas.

## MEMORIAL DESCRITIVO

O projeto constitui-se de todas as informações gráficas que definem a obra a ser feita, bem como todas as especificações técnicas necessárias.

Todo o material empregado na obra será obrigatoriamente de primeira qualidade e comprovada eficiência para o fim que se destina. A eventual necessidade de substituição de qualquer material especificado neste memorial fica sujeita à consulta prévia à fiscalização para a sua aprovação.

A vigilância do local da obra será de inteira responsabilidade da Contratada que deverá manter o local sob guarda permanente até o recebimento da obra por parte da fiscalização. Caberá a Contratada fornecer todo o material, ferramentas, maquinário e equipamento adequado a mais perfeita execução dos serviços, bem como a guarda desses.

A execução de todos os serviços obedecerá às prescrições normativas da ABNT, norma específica, sendo a mão de obra especializada e o acabamento esmerado. Qualquer dúvida, alteração de material ou projeto deverá ser autorizada por escrito pela Fiscalização, com anuência do autor do projeto.

### 1. SERVIÇOS PRELIMINARES

#### 1.1 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Deverão ser executadas as instalações provisórias conforme as Normas que disciplinam o assunto, se as instalações do prédio não atenderem.

#### 1.2 LOCAÇÃO DA OBRA

A contratada procederá à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes do projeto com as reais condições encontradas no local.

Quando necessário, a fiscalização deverá ser consultada para orientação e autorização do serviço.

#### 1.3 PLACAS DE OBRA

A contratada deverá fornecer e instalar as placas de identificação da obra, conforme padrão da Prefeitura Municipal de Santa Maria. Os locais de fixação das placas serão indicados pela fiscalização.

## 1.4 LIMPEZA DO TERRENO E OBRA

O preparo do terreno constará de limpeza e regularização da área a ser executada a obra, o que permitirá que a área fique livre de qualquer entulho ou restos de materiais, executando todo o movimento de terra necessário e indispensável para o nivelamento do terreno com as cotas e níveis fixados pelo Projeto Arquitetônico e/ou Fiscalização.

A contratada providenciará a limpeza permanente do local durante todo o período de atividade, permitindo o fácil acesso e deslocamento de mão de obra e/ou Fiscalização, garantindo o cumprimento das normas de segurança do trabalho e, inclusive, a desobstrução do local.

## 2. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

### 2.1 ENCARGADO GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

A empresa deverá manter um mestre de obras diretamente na obra e um acompanhamento técnico através de um Responsável Técnico Habilitado, que poderá ser Arquiteto ou Engenheiro Civil, com suas devidas Responsabilidades Técnicas (RRT e/ou ART).

O Responsável Técnico pelo acompanhamento da obra deverá preencher e assinar diariamente o Diário de Obra.

### 2.2 DIÁRIO DE OBRAS

A contratada deverá manter no canteiro um Diário de Obras, de acordo com o disposto do artigo 89, do Decreto Federal nº 73.140, de 09 de novembro de 1973, onde serão registradas as ocorrências da obra, além de outras informações julgadas convenientes, as seguintes:

- Eventuais problemas que venham a ocasionar atraso no cumprimento na etapa prevista, como condições climáticas desfavoráveis, falhas nos serviços de terceiros não sujeitos a ingerência da Contratada, dificuldades na aquisição de material, etc.;
- Consultas e respostas à fiscalização da obra;
- Datas de conclusão de etapas caracterizadas no Cronograma Físico-Financeiro;
- Parecer da fiscalização quanto ao andamento da obra;
- Determinação de providências por parte da fiscalização;
- Interpeleções e respostas à Contratada por parte da fiscalização.

O diário será preenchido e assinado diariamente pelo responsável técnico da obra (Arquiteto e/ou Engenheiro Civil). **O Diário de Obras será preenchido em duas vias, sendo que uma das vias será entregue à Fiscalização.**

## **2.3 PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS**

A empresa deverá elaborar e manter no canteiro de obras cópia do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Em até 30 dias após início da obra, a contratada deverá entregar à Fiscalização o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), previsto na Norma Regulamentadora nº 09, visa levantar os riscos (físicos, químicos e biológicos) existentes no ambiente de trabalho e definir medidas de prevenção.

Tem como objetivo estabelecer uma metodologia de ação que garanta a preservação da saúde e integridade dos trabalhadores, frente aos riscos dos ambientes de trabalho.

A elaboração e implantação do PPRA são obrigatórias para todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, ou seja, 1 funcionário CLT. Não importa grau de risco ou a quantidade de empregados.

São legalmente habilitados para a elaboração do PPRA os Técnicos de Segurança, Engenheiros de Segurança.

O PPRA é um programa de ação contínua, não é um documento. Já o documento-base gerado quando de sua elaboração e as ações que compõem o programa podem ser solicitados pelo Fiscal. Caso a empresa possua o documento-base e não existirem evidências de que esteja sendo praticado, o Fiscal entenderá que o programa não existe.

## **3. DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES**

Deverão ser removidas todas as peças existentes das atuais calçadas para recebimento de novos revestimentos. Os resíduos provenientes das demolições deverão ser removidos do canteiro e destinados para local específico para destinação de resíduos por empresa devidamente normatizada. Os resíduos de obra que permanecerem no canteiro deverão estar acondicionados em caçambas próprias para esta finalidade.

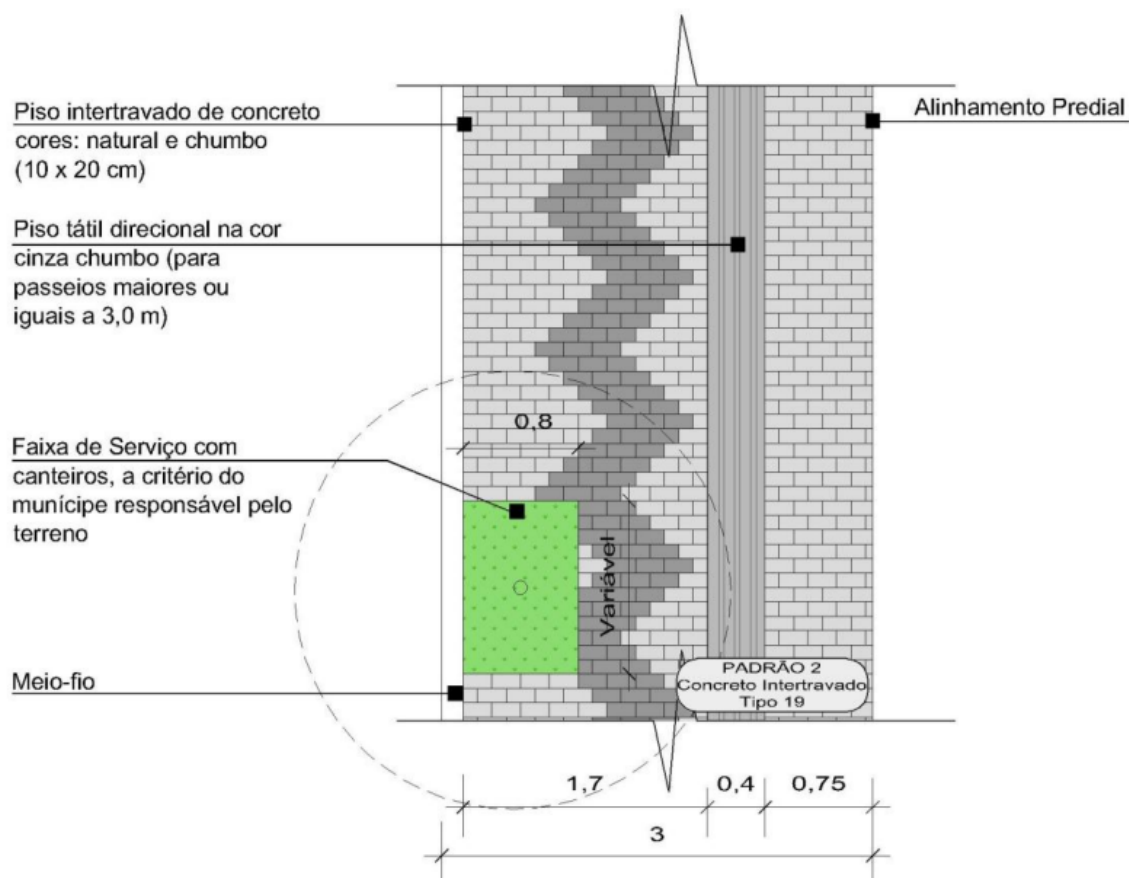
## **4. CONSTRUÇÕES**

Deverão ser feitas novas calçadas conforme o projeto arquitetônico de cada uma delas, em concordância com as especificações do “Caminhe Legal” para cada região, e em concordância com este memorial.

**EMEF Santa Helena:** Localizada na Rua Clemente Pinto, bairro Camobi.

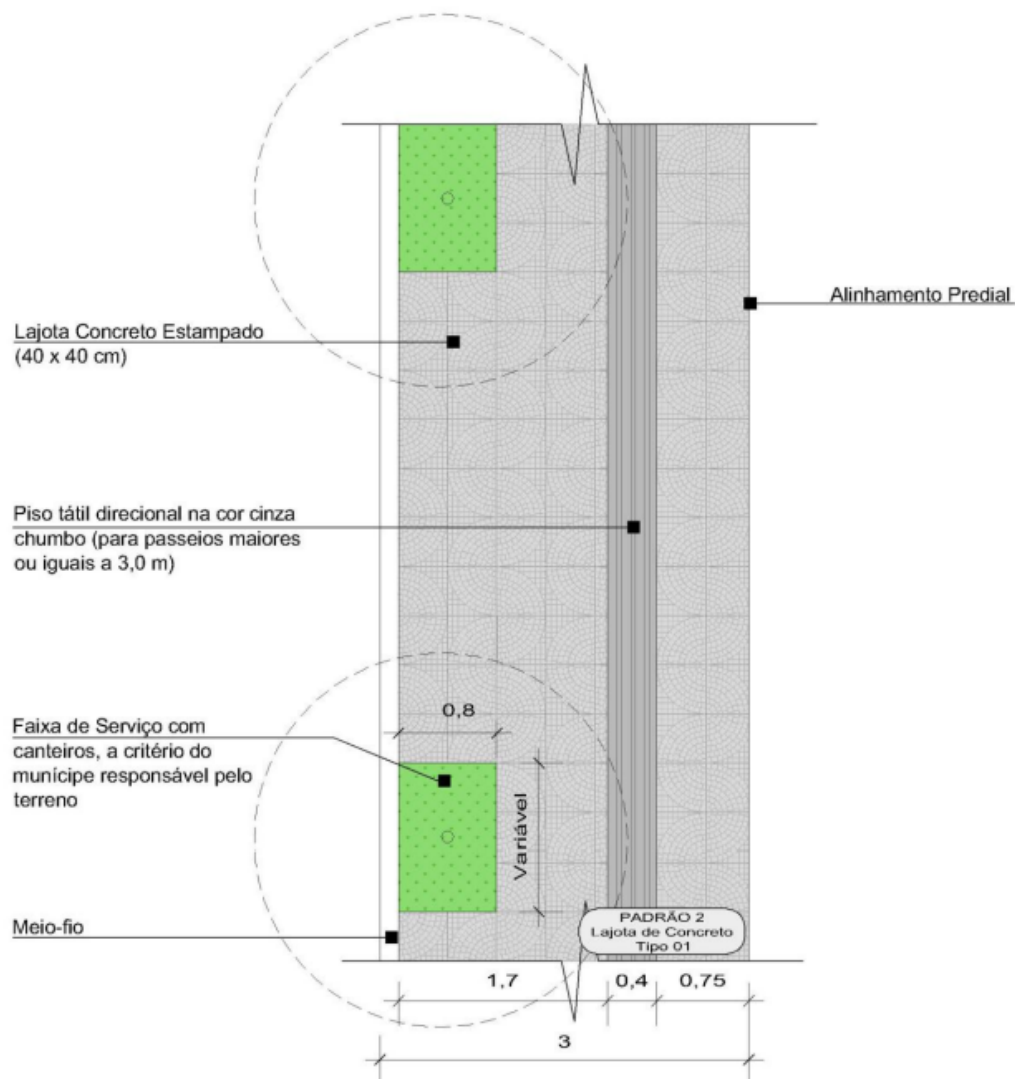
**EMEF Livia Menna Barreto:** Localizada na Rua Ernesto Pereira, bairro Camobi.

Padrão para pisos de calçadas em Camobi, conforme “Caminhe Legal”:



**EMEI Darcy Vargas:** Localizada na Rua Borges de Medeiros, bairro Nossa Senhora do Rosário.

Padrão de calçada no bairro Nossa Senhora do Rosário, lajota de concreto estampado, conforme “Caminhe Legal”:







## 5. LIMPEZA

A contratada providenciará a limpeza permanente do local durante todo o período de atividade, permitindo o fácil acesso e deslocamento de mão de obra e/ou Fiscalização, garantindo o cumprimento das normas de segurança do trabalho e, inclusive, a desobstrução do local.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Caso sejam utilizados materiais e técnicas construtivas que não estejam contempladas neste Memorial Descritivo e Especificações Técnicas, estes deverão seguir rigorosamente as orientações das normas técnicas (ABNT), as recomendações dos fabricantes de materiais utilizados e, na falta de qualquer indicação, fazer uso da técnica desenvolvida pela prática junto a profissionais de comprovada capacidade, visando soluções de bom senso, **com prévia apreciação dos responsáveis pelos projetos e autorização da Fiscalização.**

## 8. DATAS E ASSINATURAS

Projeto Arquitetônico

Orçamento

---

Arq. Maitê Trojahn Oliveira  
Arquiteta e Urbanista  
CAU/RS A162388-5

---

Eng. Luiza Vargas Eichelberger  
Engenheira Civil  
CREA/RS 236161

Proprietário

---

Prefeitura Municipal de Santa Maria/RS

Santa Maria, 16 de fevereiro de 2024